

Energias Renováveis

Preservação do Ambiente

Os Jovens na AR



Presidência do Conselho de Ministros
Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto

INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE



Secretaria Regional dos Recursos Humanos
Direcção Regional da Juventude



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÉNCIA



Ministério da
Educação



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



Fase Escolar

O Colégio Campo de Flores iniciou, este ano lectivo, a sua participação no projecto “Parlamento dos Jovens”, organizado pela Assembleia da República em parceria com outras instituições.



No âmbito deste programa, que teve como temática anual as “Energias Alternativas e Preservação do Ambiente”, um grupo restrito de apenas dez alunos especialmente motivados, empenhados e preparados desenvolveu um Projecto de Recomendação, a ser apresentado às eleições para a Sessão Escolar, que, não obstante os nossos apelos em sentido inverso, acabou por não se confrontar com a concorrência desejada.

Foi com 10 alunos, apenas, que se realizou, após as eleições, a nossa Sessão Escolar: uma espécie de *Parlamento das Escolas* em que o nosso “Projecto de Recomendação” acabou por ser aprovado e de que resultou a eleição dos três deputados (e do suplente) que nos iriam representar na Sessão Distrital. Foram eles, em função dos resultados apurados: o David Cristóvão; a Inês Almeida; o Carlos Casimiro e a Filipa Baptista.

Sessão Distrital



Sessão Distrital de Setúbal: David Cristóvão no uso da palavra



A Sessão Distrital de Setúbal decorreu no dia 3 de Março de 2008, no Fórum Municipal Romeu Correia – em Almada, e foi presidida pelo Sr. deputado João Oliveira (PCP).

Nesta Sessão, os nossos deputados confrontaram-se com dificuldades diversas, decorrentes da natural e

desejável divergência de pontos de vista. No entanto, em nenhum momento, por mais provocações ou ataques de que fossem alvo, elemento algum da nossa equipa abdicou, em benefício do senso-comum e do populismo, do bom-senso, da responsabilidade cívica e do rigor intelectual. Foi por isso que acabámos por ver o nosso trabalho francamente recompensado uma vez que, neste nosso primeiro ano de participação, obtivemos a eleição para a Sessão Nacional e conseguimos, ainda, garantir a nomeação do nosso candidato (David Cristóvão) a Porta-Voz Distrital, o qual, de acordo com os nossos valores e princípios, decidiu apostar num discurso todo ele orientado para a união e o elogio ao trabalho realizado pelo conjunto dos participantes.



Em suma, tratou-se de um dia muito bem passado, se bem que muito trabalhoso, durante o qual tivemos a oportunidade de almoçar na Escola António da Costa, junto ao Fórum Romeu Correia, situação que nos permitiu, também, o contacto com novas e distintas realidades escolares e sociais.

Para a Sessão Nacional, por fim, acabaram por ser eleitos os dois primeiros deputados da nossa lista escolar, a saber: o David Cristóvão e a Inês Almeida e, como repórter, foi designado o Carlos Casimiro.



Sessão Distrital: David Cristóvão; Inês Almeida; Carlos Casimiro; Filipa Baptista

Sessão Nacional



David Cristóvão e Inês Almeida



A 19 de Maio, os deputados David Cristóvão e Inês Almeida, conjuntamente com o repórter Carlos Casimiro e o prof. Vítor Guerreiro, deram entrada na Assembleia da República com a missão de representar a totalidade do seu universo eleitoral (o Distrito de Setúbal).

À espera dos deputados encontrava-se a Sr.^a Dr.^a Maria José Silva Santos (Coordenadora do Projecto) que os encaminharia para a devida acreditação. Logo de seguida, seriam conduzidos para as salas destinadas ao trabalho das diversas Comissões.

Chegados à Sala 9, onde decorreria o trabalho da 3^a Comissão, encontraram-se com os seus congéneres dos Círculos dos Açores, de Beja, de Faro e de Lisboa.





Inês Almeida, Ribeiro Cristóvão (Deputado Nacional) e David Cristóvão



Em seguida, a comitiva do Colégio Campo de Flores foi visitada pelo Deputado Ribeiro Cristóvão (PSD). Um pouco mais tarde, o Presidente da Mesa, o Deputado João Oliveira (PCP), inaugurou formalmente os trabalhos com uma breve exposição introdutória.

Após um período longo e extenuante a esgrimir pontos de vista, com o seu quê de ardor e de polémica, o Projecto de Recomendação do nosso Círculo, contra as nossas



próprias expectativas e confirmando a brilhante prestação em debate dos nossos representantes, ficou em primeiro lugar, ex-aequo, com o do Círculo de Lisboa.



Assim sendo, foi necessário proceder a uma votação de desempate entre os dois “Projectos de Recomendação”, a qual teve, como desfecho, um novo... Empate (15 / 15)!

Com efeito, os dois porta-vozes (David Cristóvão, por Setúbal e Inês Pinto Pereira, por Lisboa) viram-se de novo obrigados a dirimir os fundamentos dos seus projectos. Porém, a votação que se seguiu foi inválida, em virtude de ter ocorrido a abstenção de um deputado.



Após um novo empate no tempo regulamentar – e uma vez que a situação de empates sucessivos, em sede de Comissão, não estava prevista no Regulamento – a Mesa considerou fazer aplicar uma regra das Sessões Distritais, isto é, favorecer o Círculo com um maior número de listas nas escolas.



No entanto, tal não foi necessário já que, numa curta mas oportuna intervenção, o nosso Porta-Voz, David Cristóvão, relembrou o sucedido durante os “Estados Gerais”, em França, e, nesse sentido, a Mesa decidiu colocar à votação a possibilidade de se contar apenas um voto por Círculo Eleitoral.

Com essa nova forma de votação, o “Projecto de Recomendação” de Setúbal obteve um *score* de 3-2 frente ao de Lisboa vindo, assim, a servir de base para os trabalhos que se seguiriam (3^a Comissão).

No seguimento, passaram a ser objecto de debate as Propostas de Eliminação que foram surgindo. Todavia, e após a defesa das medidas em causa, nenhuma eliminação foi aprovada.





de Recomendação” compreendendo 6 (seis) medidas.

Mais tarde, os deputados fizeram uma curta visita à Sala das Sessões e foram convidados para um lanche. Seguiu-se o transporte que os levaria para o IPJ do Parque das Nações onde tiveram, finalmente, a oportunidade de recarregar baterias (leia-se: de jantar).

Os estômagos ficaram reconfortados, mas faltava ainda o digestivo: a peça de teatro “Adolescentes na Hora H”, por todos apreciada e aplaudida. Mas, não é senão que, na “Hora H”, foi hora de rumar às instalações do INATEL (em Oeiras), onde quase todos pernoitaram.





A manhã de 20 de Maio começou cedo. Logo pelas 10h, deu-se início à Sessão Plenária do Parlamento dos Jovens, onde foi discutido e aprovado, pelos 124 deputados, o “Projecto de Recomendação Final”.

Tudo se iniciou com uma primeira fase de perguntas aos Deputados Ribeiro Cristóvão (PSD), Heloísa Apolónia (PEV), Abel Baptista (CDS-PP), Miguel Tiago (PCP) e Luís Fagundes Duarte (PS).

Depois de discutidas as Propostas de Eliminação (uma das quais apresentada pelo David Cristóvão), o texto final fruto do trabalho desenvolvido pelo “Parlamento dos Jovens” (do Ensino Básico) foi aprovado por aclamação.



As Intervenções de Setúbal

As duas intervenções de Setúbal, no Plenário, foram protagonizadas pelo David Cristóvão, Porta-Voz do Círculo Eleitoral e aluno do Colégio Campo de Flores.



Eliminação da Medida 4

O Círculo de Setúbal defendeu, em Plenário, a eliminação da Medida 4 do Projecto de Recomendação da Comissão de Redacção.

Na apresentação desta proposta, David Cristóvão começou por responder a Aveiro: “Se todas as comissões propuseram a colocação de painéis solares nas escolas, há medidas iguais” e continuou advogando que “a Medida nº 1 é muito melhor, visto que cobrir 100% dos gastos energéticos das escolas – há muitas escolas em Portugal – não é exequível. É muito dispendioso.”

E David Cristóvão concluiu que “em matéria de ambiente, temos de tomar medidas equilibradas e adaptadas às situações financeiras, porque nós não temos de fazer uma escolha. Temos de equilibrar” e “é no equilíbrio que reside o segredo da sustentabilidade” – disse.

Todavia, o número de votos que esta proposta granjeou não esteve à altura do número e da intensidade dos aplausos que, pelas bancadas, ecoaram...

Balanço Final do Parlamento dos Jovens

Na sua intervenção final (de balanço do “Parlamento dos Jovens”), David Cristóvão começou por saudar a Mesa “pela excelente condução dos trabalhos”, os colegas de Círculo “pela excelente equipa que formámos”, os professores-coordenadores e, ainda, os “participantes neste projecto que não conseguiram chegar aqui (Sessão Nacional)”. “Todos eles participaram, este projecto é de todos e foi do trabalho de todos que fizemos isto”.

David Cristóvão disse, ainda, gostaria de deixar “duas palavras fundamentais:

- Primeiro, parabéns! Temos uma sala cheia de jovens que, ao longo do ano, se disponibilizaram para pensar o ambiente e o país;
- E também creio que é Hora de dizer muito obrigado a todos, por todos e pelo Futuro da Humanidade!”



Conferência de Imprensa



Enquanto decorria o Plenário da Sessão Nacional, os repórteres das escolas tiveram a oportunidade de questionar o Vice-Presidente da Comissão de Educação, o Sr. deputado Miguel Tiago (PCP).

Acordo Ortográfico

Quando questionado acerca deste assunto, o Sr. deputado Miguel Tiago afirmou que este acordo não tinha sido bem visto no Parlamento e que muitos dos deputados não o conheciam – incluindo o próprio –, apesar deste ter sido aprovado.

Políticas Finlandesas em Portugal

Este é, diga-se, um assunto por nós, Colégio Campo de Flores, seguido com particular atenção, visto que mantemos relações estreitas de amizade e intercâmbios frequentes e frutíferos com uma escola finlandesa. Uma vez que os nossos três participantes na Sessão Nacional (deputados e repórter) já lá estiveram, é-nos possível salientar os enormes resultados educativos daquelas políticas.

Questionado acerca deste assunto, o Sr. deputado Miguel Tiago afirmou que, em Portugal, essas políticas poderiam nunca vir a obter os resultados expectados, visto que todo o sistema educacional e logístico é diverso. Disse também que, enquanto na Finlândia existe um enorme investimento na Educação, em Portugal este não existe e, comparativamente, o orçamento escolar de Portugal é inferior ao de uma universidade europeia (que o próprio não especificou).

A pergunta do “Colégio Campo de Flores”

Por Carlos Casimiro, durante a Conferência de Imprensa

Que relações mantém a Comissão de Educação e Ciência com os Ministérios que tutelam as áreas que ela abrange e com outras instituições?

Quando questionado acerca deste assunto, o Sr. deputado Miguel Tiago afirmou que a função da Comissão é fiscalizar as tarefas e o trabalho do Governo no âmbito da Educação e da Ciência. Em alguns casos, para o desenvolvimento do seu trabalho, a Comissão pode trabalhar junto de outros Ministérios. A título de exemplo, refira-se que alguns laboratórios de Estado estão sob a alcada da Economia e da Ciência e, assim, os esclarecimentos têm de ser pedidos aos dois Ministérios. Noutros casos, o Ministério da Cultura pode sobrepor-se ao da Educação e, aí, a Comissão deverá pedir esclarecimentos, também, à tutela da Cultura. Esta Comissão acompanha, igualmente, a Juventude e o Desporto, sob a alcada do Ministério da Presidência, numa Secretaria de Estado própria.

Já com outras instituições, como escolas, museus ou universidades, a Comissão mantém uma relação de parceria, pois elas são o alvo daquelas políticas e é junto delas que se deverá perceber os problemas resultantes.

Os Jovens e a Assembleia da República

A opinião do Dr. Jaime Gama, Presidente da AR



Que intervenção tem a AR junto dos Jovens?

“A 1ª grande intervenção é promover a participação dos Jovens na discussão de temas importantes para o País e para o Mundo.

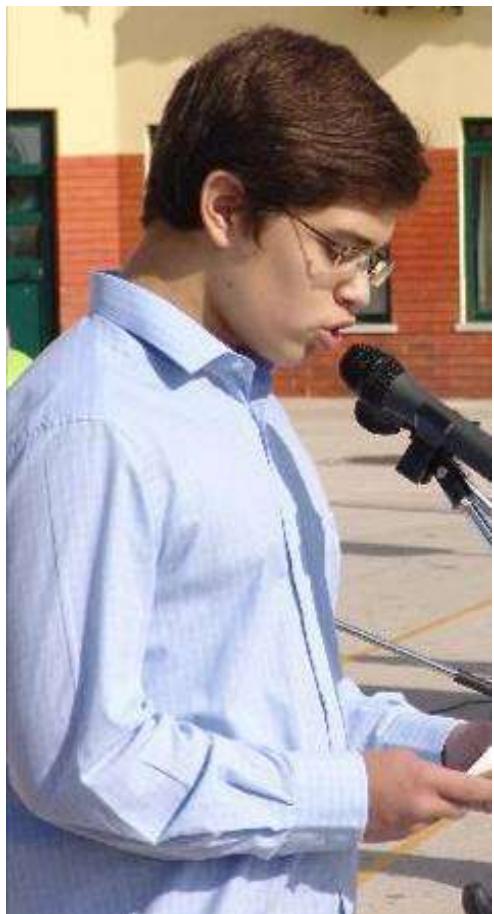
O nosso Parlamento dos Jovens, patrocinado pela Assembleia, tem duas grandes modalidades: uma para o Básico e outra para o Secundário e faz empenhar, nas discussões, muitas dezenas de milhares de jovens de escolas de todo o país.

Por isso, vamos continuar neste caminho porque, para nós, a resposta dos jovens – que têm uma participação sempre crescente nesta iniciativa – é uma grande razão de confiança.”

Entrevista de Carlos Casimiro

O Parlamento dos Jovens

A opinião de David Cristóvão, Porta-Voz de Setúbal, Colégio Campo de Flores



O Parlamento dos Jovens

“O Parlamento dos Jovens assume-se como uma grande iniciativa da Assembleia da República. Este ano lectivo, envolveu 90.813 alunos, no conjunto do Ensino Básico e Secundário. Registando-se, assim, um acréscimo de quase 50% face a 2007.

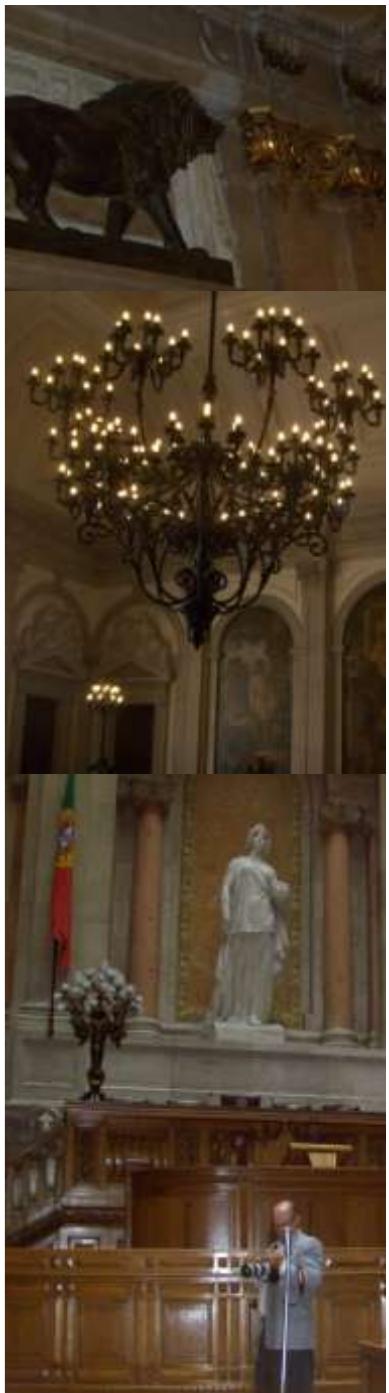
Este ano, o Colégio Campo de Flores participou, pela primeira vez, no Projecto e conseguiu, desde logo, chegar à Sessão Nacional e fazer eleger o Porta-Voz por Setúbal.

Sendo assim – e tendo em conta os princípios da Democracia Participada (a genuína, a meu ver) –, devemos, no Colégio Campo de Flores, apostar cada vez mais no “Parlamento dos Jovens” e esperar que, no futuro, possamos ter maiores índices de participação interna neste Projecto. Ele é essencial. O Civismo e a Educação terão de estar aliados rumo a um Futuro que se quer Melhor.

Para terminar, um agradecimento especial aos Professores que nos auxiliaram e à Direcção do Colégio Campo de Flores. Bem-Hajam!”

David Cristóvão

Assembleia da República: Uma Visita Guiada



Assembleia da República: A História por Descobrir

Enquanto os nossos colegas Deputados continuavam os trabalhos nas Comissões, nós, os repórteres, iniciámos uma visita guiada através da AR.

O guia, Fernando Rocha, começou por nos explicar que o edifício da actual AR, o Palácio de S. Bento, construído nos finais do século XVI, já teve usos inúmeros. Desde os seus primórdios, enquanto mosteiro Benedito, passando por uma academia militar e chegando àquilo que hoje é: a “Casa da Democracia”.

Após esta breve introdução, rumámos aos Passos Perdidos, uma sala forrada com quadros, ordenados entre a Monarquia Absoluta por um lado e a Monarquia Constitucional pelo outro. Nesta sala, pudemos contemplar as imagens de Viriato, de D. Dinis, do Marquês de Pombal, entre outras figuras egrégias. Na mesma divisão, observámos, também, um busto denominado “A República” e, ainda, quatro leões – os símbolos do poder.

Seguimos para a Sala das Sessões onde nos foi, de imediato, explicada a distribuição – de acordo com os ideais da Revolução Francesa –, dos vários Deputados pelos diversos Grupos Parlamentares que constituem o nosso Parlamento. Nesta sala – vulgo Hemiciclo –, são várias as estátuas que conferem harmonia às galerias do 1º piso. Estátuas essas onde se encontram gravadas várias palavras que fazem parte do sistema político contemporâneo, tais como a “Justiça” ou a “Jurisprudência”. A marcar o centro da parede, por detrás da tribuna da Presidência, ergue-se uma estátua de corpo inteiro que representa “A República” – uma belíssima obra do escultor Anjos Teixeira. No topo, uma notável luneta, de Veloso Salgado, ilustra as Cortes Constituintes de 1822, em que se destaca o orador Manuel Fernandes Tomás com o braço esquerdo levantado, exercendo o direito à palavra.

(continua)





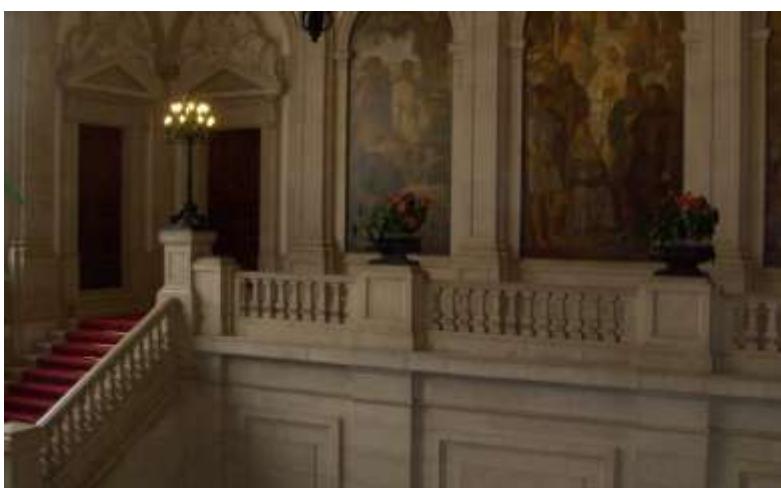
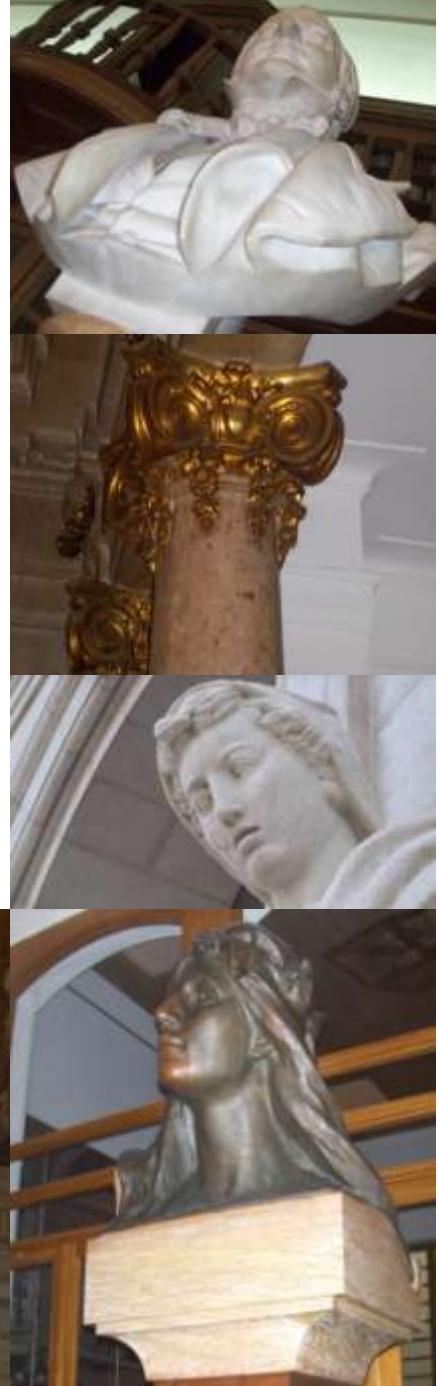
º(continuação)

O Salão Nobre constituiu o nosso destino próximo. Também ele forrado de pinturas variadas, era o local em que, na antiga igreja, se encontrava o coro alto. As pinturas relatam episódios da fauna e da flora de África, da Índia e do Brasil. Pelo facto de, em muitas delas, se menosprezarem os povos desses territórios, foram alvo de críticas severas. Porém, por ser assim que a História o contou, decidiu-se ser assim que continuará a contar (mas não a doutrinar). Deste salão, acede-se à única varanda da fachada principal do edifício, onde a bandeira da Assembleia da República Portuguesa tremula ao sabor dos ventos.

Logo após, fomos conduzidos até à Biblioteca da AR. Construída em 1836 – albergando cerca de 7000 volumes –, protege hoje mais de 150 mil livros, arrumados pelas 4 salas, forradas a madeira, que a constituem. E foi numa delas que, de súbito, nos deparámos com o busto de Passos Manuel.

Ainda não totalmente refeitos desses passos pelas veredas do Passado, eis-nos, os cronistas (os repórteres), finalmente regressados, sãos e salvos, às praias do Presente, onde os nossos colegas marinheiros (deputados) finalizavam já, sempre heróicos, as suas deambulações de alto-mar (Comissões).

Reportagem de Carlos Casimiro



Parlamento dos Jovens

2007/2008

O Homem do Leme:

David Cristóvão

A Ninfá:

Inês Almeida

O Cronista-Mor do Reino:

Carlos Casimiro

A Tripulação:

Filipa Baptista

Hugo Pires

Rita Cameira

João Castanheira

António Couto

Ana Beatriz Silvério

Pedro Mendes

Reportagem

Conselho de Redacção:

David Cristóvão

Inês Almeida

Carlos Casimiro

Prof. Vítor Guerreiro

Repórter/Fotógrafo:

Carlos Casimiro

Outras Fotos:

Cedidas pela A.R.

*Aos Professores Julieta Antunes e Vítor Guerreiro,
À Direcção do Colégio Campo de Flores,
À Organização Nacional do Projecto:*

“há mar e mar, há ir e voltar”